

RESULTADOS E IMPACTOS: O QUE O QUALIFIQUE+ DEIXOU

Avaliar um projeto de extensão significa olhar além do número de atividades realizadas. É necessário compreender quem participou, como as ações foram recebidas, quais aprendizagens foram percebidas e que experiências permaneceram para estudantes e comunidade.

No caso do Projeto Qualifique+, os resultados podem ser observados tanto em dados objetivos quanto em registros qualitativos presentes no relatório final.

O documento registra a participação de 38 estudantes extensionistas, a realização de quatro oficinas/palestras e a atuação junto a diferentes públicos e instituições parceiras. Também apresenta questionários de satisfação, quizzes, depoimentos espontâneos, registros fotográficos e observações sobre a participação do público.

Mais do que indicar que as atividades aconteceram, esses elementos ajudam a compreender como o projeto foi vivenciado.

11.1 Um projeto construído com participação

O Qualifique+ foi desenvolvido com forte participação discente.

O relatório registra 38 estudantes extensionistas envolvidos nas ações.

Esse número representa um dos principais impactos do projeto dentro da própria universidade.

Cada estudante precisou participar de alguma etapa do processo: planejamento, preparação, divisão de tarefas, estudo dos conteúdos, elaboração de materiais, ensaios, desenvolvimento das atividades ou interação com o público.

Assim, o alcance do projeto não pode ser observado apenas pela comunidade externa atendida.

Existe também um impacto formativo sobre os próprios universitários.

A extensão criou oportunidades para desenvolver competências relacionadas à comunicação, responsabilidade, trabalho em equipe, organização, flexibilidade e resolução de problemas.

11.2 Quatro ações, diferentes experiências

Os resultados foram construídos por meio de quatro ações principais.

No eixo relacionado à Empregabilidade e Comunicação, foram desenvolvidas atividades sobre:

LinkedIn e Entrevista de Emprego, com 32 participantes no Colégio Estadual Martins Borges; e Inteligência Emocional para o Mercado de Trabalho, com 20 participantes no IAM.

No eixo de Educação Financeira, foram realizadas:

a oficina Finanças e Primeiro Salário, com 29 participantes da comunidade externa no IAM;
e Dinheiro com Propósito, com 15 concluintes na Segunda Igreja Batista de Rio Verde.

Esses números demonstram que o projeto alcançou públicos em diferentes espaços e abordou temas que dialogam diretamente com a vida cotidiana e com momentos de transição para a vida adulta.

11.3 O alcance da comunidade externa

O relatório final apresenta duas informações diferentes sobre o total da comunidade externa atendida.

Na identificação inicial do público atingido aparece o número de 96 pessoas, enquanto, posteriormente, na seção de resultados, consta “Total geral de pessoas impactadas na comunidade externa: 99 pessoas”.

Por essa razão, para a versão final do e-book, o ideal é que o número oficial seja conferido antes da publicação.

Até essa confirmação, podemos apresentar os resultados pelas ações individualmente, pois esses dados estão registrados no documento:

32 participantes na oficina de empregabilidade;

20 na atividade de inteligência emocional;

29 em Finanças e Primeiro Salário;

15 concluintes em Dinheiro com Propósito.

Essa conferência é importante para manter consistência entre relatório, e-book e eventuais registros institucionais.

11.4 Participação como indicador de envolvimento

Um resultado importante não aparece apenas nos números.

Ele aparece na maneira como os participantes interagiram com as atividades.

Nas ações de empregabilidade, os jovens produziram currículos e participaram de entrevistas simuladas.

Na atividade de inteligência emocional, responderam a um quiz interativo.

Nas ações de educação financeira, participaram de dinâmicas e debates.

Os registros fotográficos mostram essa participação especialmente nas atividades com os cartões “Necessidade” e “Vontade”, em que os jovens precisaram posicionar-se diante das situações apresentadas.

Esse envolvimento sugere que o projeto não foi conduzido apenas como uma sequência de exposições.

Os participantes tiveram espaço para agir, responder e discutir.

11.5 Avaliar para entender o que funcionou

O relatório registra que houve avaliação do projeto pelo público participante.

Foram utilizados diferentes instrumentos:

- observação da participação durante as dinâmicas;
- questionários de satisfação via Google Formulários;
- quizzes interativos;
- relatos e depoimentos espontâneos.

Esse conjunto permitiu reunir percepções quantitativas e qualitativas.

Os questionários ajudaram a identificar o nível de satisfação.

Os quizzes contribuíram para verificar a assimilação de conceitos.

As observações permitiram acompanhar o comportamento dos participantes durante as atividades.

E os depoimentos deram voz à experiência individual.

11.6 Quando o participante reconhece a experiência

Na oficina de LinkedIn e Entrevista de Emprego, os depoimentos registrados ajudam a compreender o impacto da atividade.

Uma das participantes afirmou ter se sentido realmente em uma situação de entrevista de emprego. Outra destacou que recebeu orientações e esclareceu dúvidas que poderiam ajudá-la em futuras entrevistas.

Esses relatos são importantes porque demonstram que a atividade conseguiu aproximar a experiência educativa de uma situação real.

Não se tratou apenas de explicar como funciona uma entrevista.

O participante teve oportunidade de experimentar.

EXPERIÊNCIA QUALIFIQUE+

Quando um participante afirma que se sentiu realmente em uma entrevista, isso revela que a simulação conseguiu produzir uma experiência próxima o suficiente da realidade para gerar aprendizagem e reflexão.

11.7 Resultados na inteligência emocional

A ação sobre Inteligência Emocional para o Mercado de Trabalho abordou autoconhecimento, autocontrole, empatia e habilidades de relacionamento.

Segundo o relatório, o quiz aplicado ao final da atividade apresentou resultados que indicaram assimilação dos conceitos trabalhados.

Mais uma vez, a avaliação não se limitou à impressão dos extensionistas.

Foi incorporado um recurso que permitiu verificar a compreensão do público.

Esse tipo de resultado é particularmente relevante porque demonstra a importância de integrar avaliação à própria metodologia.

11.8 Resultados na educação financeira

As ações de educação financeira também apresentaram resultados associados ao envolvimento dos participantes.

Na oficina Finanças e Primeiro Salário, a dinâmica com cartões de “Necessidade” e “Vontade” demonstrou alta participação e assimilação do conteúdo, segundo o relatório.

Na oficina Dinheiro com Propósito, o debate sobre compra à vista e parcelada provocou discussões mais longas do que o previsto.

Embora isso tenha exigido maior controle de tempo por parte das apresentadoras, também evidenciou o interesse do público pelo tema.

O próprio líder do grupo de jovens da Segunda Igreja Batista destacou a relevância da educação financeira por tratar de conhecimentos que impactam diretamente a vida pessoal e familiar.

Esse depoimento reforça uma dimensão importante do projeto:

o conteúdo apresentado pode ultrapassar o espaço da oficina e chegar às decisões do cotidiano.

11.9 Impacto para os estudantes extensionistas

Nem todos os impactos estão diretamente registrados em questionários.

Alguns podem ser percebidos pelas próprias dificuldades descritas pelos grupos.

O relatório apresenta desafios como:

nervosismo;

insegurança;

dificuldade de adaptação da linguagem;

problemas de logística;

atrasos;

comunicação institucional;

necessidade de reorganização das apresentações;

e gerenciamento de discussões mais longas que o previsto.

Essas situações exigiram respostas práticas.

Os estudantes ensaiaram.

Redistribuíram falas.

Reorganizaram a ordem das apresentações.

Adaptaram a linguagem.

Mediaram discussões.

Buscaram apoio da coordenação.

Por isso, as dificuldades também podem ser entendidas como parte dos resultados formativos.

11.10 Impacto não significa ausência de dificuldades

É importante que um e-book extensionista não apresente a experiência como se tudo tivesse ocorrido de forma perfeita.

Projetos reais possuem limitações.

O próprio relatório registra dificuldades em diferentes etapas.

Reconhecê-las aumenta a credibilidade da experiência.

Mais importante do que afirmar que não houve problemas é demonstrar como as equipes conseguiram enfrentá-los.

LIÇÃO APRENDIDA

Um projeto bem-sucedido não é necessariamente aquele em que nada dá errado.

É também aquele em que a equipe consegue aprender, adaptar-se e continuar diante dos desafios.

11.11 Universidade e comunidade: benefícios em duas direções

Quando analisamos os resultados como um todo, percebemos dois grandes grupos de impacto.

De um lado, a comunidade externa, que participou de ações relacionadas à preparação profissional, inteligência emocional e educação financeira.

Do outro, os estudantes extensionistas, que tiveram oportunidade de aplicar conhecimentos, desenvolver competências e vivenciar situações reais de comunicação e organização.

Essa relação demonstra o caráter de troca que caracteriza a extensão.

A comunidade recebe conhecimento.

Os estudantes recebem experiência.

A universidade se aproxima de outras realidades.

E novos aprendizados retornam ao ambiente acadêmico.

11.12 Resultados que podem continuar

Uma oficina termina em determinado horário.

Mas seu impacto pode continuar depois.

Um jovem pode utilizar o currículo preparado durante a atividade.

Pode aplicar uma orientação em uma entrevista futura.

Pode começar a observar melhor seus gastos.

Pode conversar com a família sobre uma decisão financeira.

Pode lembrar de uma discussão sobre inteligência emocional diante de uma situação de conflito.

Nem todos esses efeitos podem ser medidos imediatamente.

Mas fazem parte da possibilidade de continuidade criada por uma ação educativa.

11.13 O registro como parte do legado

O Qualifique+ produziu mais do que oficinas.

Produziu registros.

O relatório informa a organização de fotografias, listas de presença, cartas de anuência, materiais apresentados e demais evidências das ações.

Esses documentos permitem preservar a memória do projeto.

Também tornam possível:

analisar o que aconteceu;

identificar pontos de melhoria;

planejar novas ações;

apresentar resultados institucionalmente;

e compartilhar a experiência com outras pessoas.

Este próprio e-book é resultado dessa documentação.

Sem os registros, parte da experiência poderia permanecer apenas na memória de quem participou.

11.14 De relatório a produto de extensão

Um relatório final possui uma função administrativa importante.

Ele comprova atividades, apresenta resultados e documenta aquilo que foi realizado.

Este e-book possui outra finalidade.

Ele transforma os registros do projeto em um material que pode continuar circulando.

A experiência deixa de ser apenas:

“o que fizemos”

e passa também a responder:

“o que aprendemos?”

“o que pode ser aproveitado por outras pessoas?”

“como essa experiência pode ser aplicada novamente?”

Essa transformação amplia o alcance do projeto.

11.15 O que o Qualifique+ deixou

A partir dos registros disponíveis, podemos identificar diferentes contribuições.

O Qualifique+ deixou experiências de preparação profissional.

Deixou discussões sobre inteligência emocional.

Deixou reflexões sobre primeiro salário, consumo e planejamento.

Deixou estudantes com experiência em organização e condução de ações.

Deixou registros que preservam a trajetória construída.

E deixou uma metodologia que pode inspirar novas oficinas.

Talvez esse seja um dos resultados mais importantes de uma experiência extensionista:

quando aquilo que foi desenvolvido pode continuar produzindo novos caminhos depois que o projeto termina.

No próximo capítulo, daremos justamente esse passo.

Em vez de apenas olhar para aquilo que foi realizado, vamos organizar a experiência para que outras equipes possam adaptá-la a suas próprias realidades.